

---

## Identificação

Estado	Município	Etapas de Inscrição	Status
Rio Grande do Norte	Caicó	1	Concluída

---

## Título

POR DENTRO DA MATERNIDADE: DA VINCULAÇÃO AO CONSULTÓRIO AMIGO DA AMAMENTAÇÃO

---

## Gestor(a)

Nome	Email
GEDSON NOGUEIRA SANTOS	santosgedson@yahoo.com.br

---

## Autor(a) principal

Nome	Cpf
GEDSON NOGUEIRA SANTOS	060.616.004-37
Email	Telefone
diane.dantas@hotmail.com	(84) 9453-5513

### Endereço

RUA CATARINA SANTOS, 964 VILA ALTIVA Caicó - Rio Grande do Norte CEP:  
59.300-000

---

## Responsável pela apresentação do trabalho

Nome	CPF
GEDSON NOGUEIRA SANTOS	060.616.004-37

---

## Coautores(as)

---

### Nome

**Coautor(a) 01:** MARIA DIANE BRAGA DANTAS MONTEIRO

**Coautor(a) 02:** LARISSA TAINA BARBOSA DE LIMA

**Coautor(a) 03:** CASSIA VIRGINIA DE SOUZA

**Coautor(a) 04:** AMANDA GABRIELA ARAUJO DA SILVA

**Coautor(a) 05:** BIANCA SILVA ARAUJO

---

## Descrição da experiência - resumo do projeto

---

### Apresentação/Introdução:

A lei federal 11.634 de 27/12/2007 traz no seu artigo 1 - Toda gestante assistida pelo Sistema Único de Saúde - SUS tem direito ao conhecimento e à vinculação prévia à: I - maternidade na qual será realizado seu parto; II - maternidade na qual ela será atendida nos casos de intercorrência pré-natal.

As visitas de vinculação no Hospital do Seridó envolvem profissionais da atenção básica e da equipe multiprofissional do hospital somada aos residentes da residência materno-infantil/UFRN. São apoiadas pela gestão municipal e do hospital, que se envolve diretamente nas atividades. A enfermagem é responsável do gerenciamento das ações, estando ligada desde o planejamento até a execução.

Entendendo que é de competência da equipe de saúde acolher a gestante e a família desde o primeiro contato com a unidade de saúde. E tentando suprir fragilidades da atenção básica, o hospital resolveu abrir suas portas e receber as gestantes para realizar de fato a sua vinculação à maternidade, favorecendo para que o processo educativo vá além do fornecimento de informações sobre alguns aspectos relacionados à gravidez, parto e cuidados com o bebê durante a consulta realizada pelo profissional de saúde.

Idealizado, pela gestão hospitalar e conduzido pela enfermagem, organizando e direcionando uma equipe multiprofissional, o projeto por dentro da maternidade valoriza a gestação como um momento ímpar que é e aborda diversos temas importantes na realização de ações educativas coletivas.

### Objetivos

A lei federal 11.634 de 27/12/2007 traz no seu artigo 1 - Toda gestante assistida pelo Sistema Único de Saúde - SUS tem direito ao conhecimento e à vinculação prévia à: I - maternidade na qual será realizado seu parto; II - maternidade na qual ela será atendida nos casos de intercorrência pré-natal.

As visitas de vinculação no Hospital do Seridó envolvem profissionais da atenção básica e da

equipe multiprofissional do hospital somada aos residentes da residência materno-infantil/UFRN. São apoiadas pela gestão municipal e do hospital, que se envolve diretamente nas atividades. A enfermagem é responsável do gerenciamento das ações, estando ligada desde o planejamento até a execução.

Entendendo que é de competência da equipe de saúde acolher a gestante e a família desde o primeiro contato com a unidade de saúde. E tentando suprir fragilidades da atenção básica, o hospital resolveu abrir suas portas e receber as gestantes para realizar de fato a sua vinculação à maternidade, favorecendo p

## **Metodologia**

A base para as visitas são as rodas de conversa com ênfase na educação em saúde através de um diálogo, do respeito e da valorização do conhecimento prévio das gestantes.

As visitas são realizadas a partir da procura das Unidades Básicas de Saúde, organizadas em “estações”, assim as gestantes são divididas em pequenos grupos que percorrem os diversos setores da maternidade, guiadas por profissionais e residentes.

A visita tem início com a discussão dos direitos e deveres durante o parto e puerpério, abordando o planejamento reprodutivo. Em seguida, as gestantes conhecem a sala de pré-parto e parto onde são orientadas sobre sinais e sintomas do trabalho de parto, métodos não-farmacológicos de alívio da dor e violência obstétrica. Segue para a sala de estabilização, utilizada em intercorrências, e o alojamento conjunto, com destaque para os cuidados com o recém-nascido como banho, higiene do coto umbilical, vacinas e testes de triagem neonatal. Passando pelo banco de leite humano, são expostos os benefícios da amamentação, pega correta, demanda livre, e a existência do consultório amigo da amamentação, atendimento especializado para atendê-las, com porta aberta, em casos de intercorrências, além de oferecer o contato do disk-amamentação, canal para dúvidas. Por fim, a visita encerra-se na pracinha do hospital com um lanche e orientações sobre alimentação saudável e como ela influencia na gestação, puerpério e amamentação.

## **Resultados**

O projeto vem integrando diferentes níveis da atenção com ações de promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do recém-nascido. Os profissionais de saúde e residentes assumem a postura de educadores que compartilham saberes, e proporcionam à mulher autoconfiança para viver a gestação, o parto e o puerpério, de forma leve e tranquila.

As ações educativas em saúde garantem um aprendizado significativo e coletivo, é um método simples, sem custo e efetivo a favor da melhoria da qualidade de vida durante a gestação e no puerpério.

Assim a promoção a saúde, a implementação das boas práticas na assistência ao parto e nascimento e o apoio e incentivo à amamentação vêm se desenvolvendo naturalmente em um processo contínuo de ensinar-aprender.

De forma horizontal, a relação entre profissionais e usuárias facilita a troca de experiências

com esclarecimentos de dúvidas e orientações, uma vez que as gestantes sentem-se à vontade e acolhidas pelos profissionais que irão atendê-las em um momento tão especial que é o parto.

## **Conclusões**

O projeto por dentro da maternidade firmou um ambiente de trocas de experiências, saberes e vivências, construindo uma nova identidade da maternidade para as gestantes que realizam a visita. O conhecimento compartilhado é o ponto forte do projeto, através da visita guiada por uma equipe multiprofissional com foco em um cuidado integral. Valorizando escolhas conscientes das mulheres sobre condutas em relação à gestação, parto, puerpério e cuidados com os recém-nascidos.

Um passo importante a ser alcançado é tornar o projeto um projeto de extensão, afirmando assim o seu potencial nos campos do ensino, serviço e extensão universitária.

A execução deste projeto é algo ímpar para profissionais e usuários, tendo em vista que muito do que acontece nas maternidades ainda é desconhecido por gestantes e acompanhantes.

As boas práticas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que tem por finalidade diminuir intervenções médicas desnecessárias, como a episiotomia e a ampliação de práticas como clameamento oportuno do cordão umbilical, contato pele a pele, hora ouro e amamentação na primeira hora de vida e divulgadas nas visitas vêm favorecendo para a melhorias dos indicadores assistenciais do hospital.

## **Palavras-Chave**

VISITAS, VINCULAÇÃO, GESTANTES

---

## Imagens

---

